

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO



MEMORIAL DESCRITIVO

JOÃO BATISTA PADILHA JUNIOR

Memorial descritivo apresentado à Universidade Federal do Paraná – CPPD - como parte do processo para progressão funcional da classe de Professor Associado IV para Professor Titular.

Resoluções nº 10/14 e nº 15/14 – CEPE

CURITIBA
2021

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	DADOS PESSOAIS.....	4
3	INTRODUÇÃO.....	5
3.1	FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA.....	5
3.2	FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA.....	6
3.2.1	GRADUAÇÃO.....	6
3.2.2	APERFEIÇOAMENTO.....	6
3.2.3	MESTRADO.....	6
3.2.4	DOUTORADO.....	7
3.3	CARREIRA DOCENTE.....	7
4	ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO.....	8
4.1	ENSINO NA GRADUAÇÃO.....	8
4.2	ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	9
4.3	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO.....	10
4.3.1	ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO NA GRADUAÇÃO.....	10
4.3.2	ORIENTAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	10
4.3.3	COORIENTAÇÃO DE MESTRADO.....	11
5	PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	11
5.1	ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS.....	11
5.2	LIVROS PUBLICADOS E OU ORGANIZADOS.....	11
5.3	CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS.....	12
5.4	TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS.....	12
5.5	TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS.....	12
5.6	PRODUÇÃO TÉCNICA.....	12
5.6.1	ASSESSORIA E CONSULTORIA.....	12
5.6.2	DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA.....	13
6	COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA.....	13
7	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	14
8	PARTICIPAÇÃO EM BANCAS.....	14
8.1	BANCAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	14
8.1.1	BANCAS DE DOUTORADO.....	14
8.1.2	BANCAS DE DOUTORADO.....	14
8.1.3	BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO.....	15
8.1.4	BANCAS DE ESPECIALIZAÇÃO.....	15
8.1.5	BANCAS DE GRADUAÇÃO.....	15
8.2	BANCAS DE CONCURSO PÚBLICO.....	15
8.3	OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM BANCAS DE COMISSÕES JULGADORAS.....	15
9	PARTICIPAÇÃO COMO PARECERISTA.....	16
10	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS.....	16
11	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS.....	16
12	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO.....	17
13	APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS.....	18
14	PREMIAÇÕES E HOMENAGENS.....	18
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
16	DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE E VERACIDADE.....	19

1 – APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar a minha trajetória acadêmica, profissional e intelectual, atendendo o que prescreve o processo de avaliação para acesso à Classe E – com a denominação de “Professor Titular” na Universidade Federal do Paraná, conforme a Resolução Nº 10/14 – CEPE, que estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná.

O presente “Memorial Descritivo” será submetido à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para avaliação de progressão funcional da classe Professor Associado IV para a classe de Professor Titular, em cumprimento às Leis nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012 e 12.863 de 24 de setembro de 2013, além de estar de acordo com a Resolução Nº 10/14 – CEPE.

A organização deste Memorial Descritivo segue os requisitos exigidos pela referida Resolução, em particular no seu Capítulo II – Art. 4º, § 3º e Art. 12º, § 8º.

Dedico:

*Aos meu saudosos Pais, João Batista Vanni Padilha e Larysa Stryk Padilha,
por terem sido exemplos de Dignidade na minha vida;
Á minha amada esposa Helena de Freitas Stefani e a minha querida filha Ana
Beatriz Stefani Padilha, agradeço por serem as Luzes da minha vida;
Aos Mestres que me encetaram pelo Caminho da Docência,
minha eterna gratidão;
Á Deus, agradeço por tudo o que me concedeste nesta vida.*

*“Tudo o que decidires fazer, realiza-o imediatamente.
Não deixes para a tarde o que puderes realizar pela manhã.”
A Vós Confio.:*

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/969645031014571>

Citação Bibliográfica: PADILHA JUNIOR, J. B.

3 - INTRODUÇÃO

A construção deste memorial busca apresentar com brevidade a minha trajetória de vida, principalmente a ocorrida dentro da Universidade Federal do Paraná, a minha “*alma mater*”, uma instituição gloriosa e centenária, a primeira Universidade do Brasil, que forneceu grande parte dos conhecimentos necessários para que eu pudesse evoluir de forma pessoal e profissional. Como “*alumnus*”, tenho apenas que agradecer a oportunidade de poder pertencer a este quadro, além de ter tido a chance única de colaborar na formação de inúmeros profissionais das Ciências Agrárias que atuam diretamente no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Nasci em 4 de março de 1969, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. Sou filho de João Batista Vanni Padilha (falecido), Médico Gastroenterologista e Cirurgião Geral formado na UFPR (1955), natural de Itapeva (SP) e de Larysa Stryk Padilha (falecida), polonesa, nascida na província de Chorobrowicze. No ano de 1949, como refugiada de guerra, foi deslocada pela Organização Internacional de Refugiados para o Brasil, em caráter permanente especial, vindo morar na Cidade de Curitiba, no Estado do Paraná. Tenho três irmãs: Lyvia Mara Stryk Padilha (1964), Fonoaudióloga; Lucy Mara Padilha Fontanela (1966) Administradora de Empresas e Ligia Larysa Padilha (1975), Artista Plástica.

Sou casado a mais de 20 anos com a minha esposa Helena de Freitas Stefani, Artista Plástica, com a qual tenho uma filha: Ana Beatriz Stefani Padilha (2011).

Deste a infância, sempre tive muita cobrança para estudar, também uma educação bastante sólida, sempre focada em religiosidade e em princípios morais que buscavam construir um verdadeiro cidadão. A curiosidade e a busca pelo entendimento, muitas vezes de forma autodidata, sempre foram aspectos que marcaram a minha vida.

3.1 - FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA

Iniciei meus estudos em 1974, em uma tradicional escola particular de Curitiba, no Bairro Água Verde, chamada de Colégio Sagrado Coração de Jesus, fundado em 1915, pelas Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, vindas da Itália. A rígida educação cristã me proporcionou os primeiros elementos da minha formação pessoal. Em 1975, houve uma alteração na estrutura do colégio, que deixou de ser uma escola mista, obrigando-me a buscar um novo local para estudar.

No ano de 1976 fui matriculado no primário no Colégio Bom Jesus, escola centenária, com base nos princípios franciscanos. Cursei também o ginásio e o segundo grau na mesma instituição, onde aprendi a fazer novas leituras da realidade, resgatando valores éticos, morais e espirituais que devem nortear todas as atividades do ser humano. Neste período extremamente profícuo, tive a oportunidade e um grande incentivo para a prática de esportes, aspecto este que me acompanha até hoje. A sólida base de conhecimentos adquiridas neste período propiciou-me condições intelectuais e a oportunidade de prestar vestibular e ser aprovado em algumas Universidades em Curitiba.

3.2 - FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

3.2.1 - GRADUAÇÃO

Em 1987 prestei vestibular e iniciei o Curso de Agronomia na Universidade Federal do Paraná, concluído em 1991. Foram cinco anos que me permitiram ter uma visão sistêmica da agropecuária brasileira. Pude perceber que a Agronomia é um curso completo em todos os sentidos, pois, tramita em várias áreas do conhecimento humano dentro das quais sempre tive muito interesse. A Agronomia oportunizou-me também conviver com grandes mestres, que certamente influenciaram e direcionaram a minha trajetória profissional.

3.2.2 - APERFEIÇOAMENTO

Em 1992, a convite do Prof. Judas Tadeu Grassi Mendes, destacado Mestre e grande Pesquisador, comecei a realizar um Aperfeiçoamento em Atividade de Pesquisa, com bolsa do CNPq, no Departamento de Economia Rural e Extensão da UFPR, sob o título “A Competitividade dos Produtos Agrícolas Brasileiros no Mercosul”. Durante esta ocasião, tive a oportunidade de trabalhar com pesquisa aplicada em economia rural e, certamente, foi neste momento que decidi em que área do conhecimento eu gostaria de atuar.

3.2.3 - MESTRADO

Em 1993, como consequência do aperfeiçoamento, fui convidado a realizar o Mestrado em Economia Aplicada, na Universidade de São Paulo (USP), Campus da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, em Piracicaba, defendendo a dissertação sob o título “Estratégias de Comercialização de Soja Frente ao Risco de Mercado”, sob orientação do Prof. Dr. José Vicente Caixeta Filho.

Retornando para Curitiba, entre os anos de 1995 e 1996 fui convidado pelo jornalista Jonny Basso (Agência Rural de Notícias) para trabalhar como Analista de Mercados Agropecuários e Colunista Agropecuário para os jornais Gazeta do Povo (PR) e A Notícia (SC) com ênfase na análise de produtos pecuários (pecuária de corte, avicultura e suinocultura), além dos produtos agrícolas arroz e feijão. Procedia também montagem e atualização de banco de dados agropecuário, além de análises de preços e custos agropecuários reais (deflacionados), procedendo prognósticos de mercado.

No ano de 1997, surgiu uma oportunidade e prestei Concurso Público Federal para a Carreira de Magistério Superior, na classe de Professor Substituto, realizado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão da UFPR, na área de conhecimento de Economia Rural, para a matéria específica de Economia Rural e Planejamento Rural, sendo aprovado em primeiro lugar.

Em 1998, participei de um novo Concurso Público Federal para a Carreira de Magistério Superior, agora na classe de Professor Assistente, realizado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão da UFPR, na área de conhecimento de Economia Rural, para a matéria específica de Economia Rural, sendo aprovado novamente em primeiro lugar. Assim teve início de minha trajetória docente na UFPR.

3.2.4 - DOUTORADO

No ano de 2000, eu já lecionava ativamente à 2 anos na UFPR, quando fui aprovado em primeiro lugar no exame admissional para realizar Doutorado na Pós-Graduação em Engenharia Florestal no CIFLOMA (Centro de Ciências Florestais da Madeira) da UFPR, na área de concentração em Economia e Política Florestal, em Curitiba, defendendo a tese sob o título “O Impacto da Reserva Legal Florestal sobre a Agropecuária Paranaense, em um Ambiente de Risco, sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Berger, grande mestre da área florestal e colega de Departamento. Realizei todo o período de créditos sem afastamento e sem bolsa e com uma carga de docência na graduação bastante elevada. Fui conseguir a solicitação de afastamento apenas na fase de redação da tese. Foi um grande esforço pessoal, mas compensador.

3.3 - CARREIRA DOCENTE

Nestes 24 anos como docente da Universidade Federal do Paraná e 30 anos de formado em Agronomia, tive a oportunidade de desenvolver inúmeras atividades didáticas nas áreas de Economia Rural, Agronegócios e Comercialização Agrícola, lecionando para os Cursos de Graduação em Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária. Realizei muitos trabalhos de orientação de discentes em estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, orientação de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, tutoria, supervisão e participei de diversas bancas de trabalhos de conclusão de cursos de graduação.

Também desenvolvi atividades de Ensino (Pós-Graduação), Pesquisa, Extensão, além de quase uma centena de Atividades Administrativas, destacando dois mandatos como Vice Coordenador do Curso de Agronomia (2007-2009) e (2015-2017), um mandato como Vice Diretor do Setor de Ciências Agrárias (SCA) de 2011 a 2014 (4 anos), 10 anos como Presidente da Comissão de Orientação de Estágios da Agronomia, além de ser o atual Coordenador Geral do PECCA (Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias, Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Científico e Tecnológico), procedendo a gestão executiva de cinco cursos de pós-graduação “lato sensu” do Setor de Ciências Agrárias.

Também participei de diversas atividades de representação, bancas e de comissões, cujos resultados impactaram diversas políticas e ações importantes dentro da UFPR. Assim, as atividades administrativas e de gestão têm um peso bastante significativo na minha trajetória dentro da UFPR.

Durante a minha carreira como docente do magistério superior e pesquisador da UFPR, lecionei 155 disciplinas para os Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Na Pós-Graduação, coordenei 55 disciplinas para 6 cursos diferentes, coorientei 2 dissertações de mestrado, 94 monografias de curso de aperfeiçoamento e especialização, 28 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 3 trabalhos de iniciação científica, participei de 10 bancas de mestrado, 4 bancas de doutorado, 60 bancas de monografias de curso de aperfeiçoamento e especialização e 28 bancas de conclusão de curso de graduação. Tive 16 artigos publicados, 60 textos em jornais de circulação nacional e 16 atividades de extensão universitária.

Fui o criador da Disciplina de Agronegócios para o Curso de Graduação em Agronomia da UFPR em 1997. Sou Coautor do livro *Agronegócio: Uma Abordagem Econômica*, Editora Pearson Prentice Hall, SP, 2007.

Fui um dos criadores e coordenador do LAPBOV – Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura da UFPR, parceria entre o DERE e o Departamento de Zootecnia da UFPR, que criou o índices de preços para a pecuária de corte paranaense. Fui o criador do Curso de Especialização *Lato Sensu* “MBA em Gestão do Agronegócio”, exercendo a função de Coordenador de 2009 a 2020. O referido curso já formou mais de 500 profissionais. Atualmente sou o Coordenador do MBA em Gestão Florestal 2021.

Portanto, com este breve resumo da minha trajetória apresento-me e submeto-me ao processo de avaliação da minha carreira profissional dentro da Universidade Federal do Paraná, buscando obter a titulação máxima da carreira do magistério superior, Professor Titular do Departamento de Economia Rural e Extensão da UFPR. A seguir, de maneira organizada por tópicos, apresentarei e destacarei os principais elementos de minha atuação profissional.

4 – ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

4.1 – ENSINO NA GRADUAÇÃO

Desde o início da minha carreira docente na UFPR, sempre tive a preocupação em buscar atender de uma maneira mais ativa os cursos de graduação. Minha experiência enquanto aluno da Agronomia mostrou-me que é necessário que o docente saiba conquistar seus alunos, e que tenha uma didática bastante adequada para conseguir transmitir o conhecimento de uma forma apropriada. A palavra motivação assume um papel fundamental neste processo. É preciso fazer uma interligação entre a disciplina abordada e as demais disciplinas do básico e do profissionalizante, para que os alunos possam ter uma visão completa do aprendizado e de sua aplicabilidade prática. O professor deve ser um exemplo para os alunos, por isso, assiduidade, organização, compromisso, domínio do conteúdo e responsabilidade são pontos-chaves no aprendizado.

Um aspecto fundamental que empreguei nas disciplinas por mim lecionadas foi sempre estimular os alunos ao senso crítico, a questionarem e a buscarem soluções práticas para os problemas que eles iriam enfrentar na vida profissional. Quantitativamente, no período, lecionei 155 disciplinas de graduação com uma carga horária total de 7.321 horas, o que perfaz, em média, 7 disciplinas por ano com carga horária média semanal de 11,6 horas para os Cursos de Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária. Em termos de inovação, em 1997, criei a disciplina optativa de Agronegócios para o Curso de Agronomia, que anos depois foi adaptada para o Curso de Zootecnia. Em 2015, quando da reforma curricular da Agronomia, da qual atuei ativamente em várias comissões, criei uma outra disciplina optativa chamada de Programação Linear, que brevemente será ofertada inicialmente para o Curso de Agronomia.

Desta forma, entre 1998 e 2020, na graduação, atuei ativamente lecionando as disciplinas de Comercialização Agrícola, Economia Rural, Economia Rural Aplicada à Zootecnia, Agronegócios, Agronegócios Aplicado à Zootecnia e Comercialização e Sistemas Agroindustriais. Cada disciplina com um material

didático atualizado anualmente e adaptado para as especificidades de cada curso. Como consequência, tive a oportunidade de lecionar para mais de três mil alunos neste período. O aspecto mais importante de todo este processo de aprendizagem foi o meu amadurecimento pessoal e profissional. Percebi que cada turma e que cada aluno são únicos. Isto obriga o professor a buscar uma constante adaptação, além de metodologias de ensino que não tornem a aula monótona, conseguindo, com isto, otimizar o processo de aprendizagem.

4.2 – ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Lecionar na Pós-Graduação nunca foi um dos meus objetivos primordiais na UFPR, mas, acabou sendo uma consequência da minha evolução profissional. O início desta experiência surgiu no ano de 2000, quando o Professor José Chotguis criou uma especialização em agronegócios para profissionais de comunicação, que buscava proporcionar aos jornalistas um aprofundamento de conhecimento sobre o agronegócio brasileiro. Assim, fui convidado para lecionar a disciplina de Pequenas Culturas e Criações.

No mesmo ano, o Professor Roberto Rochadelli, do Campus de Palotina estruturou uma especialização em Gestão do Agronegócio e convidou-me para organizar e lecionar a disciplina de Projetos Agropecuários. Neste processo lá se vão vinte e um anos ensinado na Pós-Graduação para seis cursos diferentes.

Quantitativamente, no período, lecionei 55 disciplinas com uma carga horária total de 1.162 horas, o que perfaz, em média, 3 disciplinas por ano com carga horária média semanal de 1,8 horas para os Cursos de Especialização em Agronegócio para Profissionais de Comunicação, Especialização em Gestão do Agronegócio – Palotina, Especialização em Agronegócios EAD, Especialização em Gestão do Agronegócio, Especialização em Gestão Florestal e MBA em Gestão do Agronegócio.

No ano de 2009, percebi que existia um potencial de mercado para um curso de pós-graduação focado em ferramentas de gestão aplicadas ao agronegócio. Surgia então o MBA em Gestão do Agronegócio, do qual sou Coordenador e professor das disciplinas de Fundamentos em Agronegócios e Sistemas Agroindustriais, Economia Aplicada à Empresa do Agronegócio e Gestão de Sistemas de Comercialização. Diferentemente da Graduação, a Pós-Graduação nos obriga a um aprofundamento teórico bem maior, e, mais do que isto, termos uma experiência profissional adequada para atender as necessidades de profissionais formados com anos de experiência de mercado e que vão exigir muitas respostas sobre as questões que tem interesse.

É necessário também desenvolver metodologias de ensino mais eficientes e adequadas para atender um público com mais idade e que está desacostumado com os bancos da Universidade. A experiência é desafiadora, mas, muito agradável. O docente sempre deve buscar novos desafios para a sua evolução pessoal e profissional e, desta forma, a pós-graduação tem me oferecido esta vivência enriquecedora. Neste processo, fomos os pioneiros da UFPR no desenvolvimento de uma metodologia de ensino EAD (educação à distância), criamos uma plataforma própria, além de uma estrutura completa e inédita de gestão, de tutoria e de atendimento às demandas dos alunos.

4.3 – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO

4.3.1 – ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO NA GRADUAÇÃO

Minha experiência de orientação na graduação tem sido muito aprazível. Atuei ativamente na orientação acadêmica, na supervisão acadêmica, na orientação de trabalhos de conclusão de curso e na orientação em estágios obrigatórios e não obrigatórios. Fui Presidente do Comitê de Orientação de Estágio da Agronomia (COE) por dez anos consecutivos, procedendo cerca de 71 orientações e supervisões. Também fui coordenador de vários termos de acordo de estágio (Banco do Brasil - PROAGRO, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, CEASA, entre outros) que permitiram aos alunos da agronomia experiências profissionais importantes na sua formação. Atuei ativamente na elaboração de resoluções, formulários e termos que proporcionaram uma melhor organização dos estágios de graduação.

No Departamento de Economia Rural e Extensão e no LAPBOV, do qual fui Coordenador, também tive a oportunidade de proporcionar estágio para vários alunos, que me auxiliaram no desenvolvimentos de trabalhos e pesquisas.

No caso das orientações de trabalhos de conclusão de curso, dirigi cerca de 28 alunos da Agronomia e da Zootecnia. É bastante gratificante vislumbrar a evolução do aluno em um prazo tão curto de tempo. Desde o surgimento de uma ideia, até a concretização do trabalho, é necessário estar sempre presente junto ao aluno, direcionando o caminho e deixando com que o mesmo evolua. Para muitos, a construção do TCC é um grande desafio. Mais do que isto, acompanhar o aluno permite criar um vínculo docente-discente importante, que irá acompanhá-lo por toda a sua trajetória profissional.

10

4.3.2 – ORIENTAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO

Durante a minha carreira docente, também atuei ativamente na Pós-Graduação, orientado 94 trabalhos para os Cursos de Especialização em Agronegócio para Profissionais de Comunicação, Especialização em Agronegócios EAD, Especialização em Gestão do Agronegócio e MBA em Gestão do Agronegócio. Diferentemente da graduação, na especialização os desafios são maiores, pois, os alunos já possuem um experiência profissional anterior e vem em busca de um diferencial que deve ser proporcionado pelo seu orientador.

Neste caso, existem uma importante troca de conhecimento entre orientador e orientado, onde ambos evoluem. Eu considero a orientação na especialização como uma das experiências mais gratificantes, pelo grau de exigência, envolvimento e estudo que deve ser aplicado para que se construa um trabalho adequado com as expectativas reais dos orientados.

4.3.3 – COORIENTAÇÃO DE MESTRADO

Apesar de não atuar ativamente na pós-graduação *Stricto Sensu*, pelo fato do DERE não possuir um programa próprio de Pós-Graduação, tive a oportunidade de realizar duas coorientações de mestrado. A primeira foi a do José Carlos Mendes, como consequência do desenvolvimento da minha Tese de Doutorado, que tratou da reserva legal e da preservação permanente dos biomas dentro do

estado do Paraná, onde pude ajudá-lo no desenvolvimento de seu trabalho pelo meu conhecimento anterior. A outra coorientação foi a da Amanda Massaneira de Souza Schuntzemberger, minha aluna de graduação da Medicina Veterinária, depois, colega no LAPBOV, onde desenvolvemos um modelo matemático de determinação do preços para a arroba dos bovinos de corte do estado do Paraná, que posteriormente utilizou o banco de dados por nós criado na realização de sua dissertação.

5 – PRODUÇÃO INTELECTUAL

5.1 – ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

A Universidade possui um papel fundamental na pesquisa, sendo a principal geradora de conhecimento técnico e científico para a comunidade. O Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura (LAPBOV), do qual eu fui um dos criadores, é uma parceria entre o Departamento de Zootecnia e o Departamento de Economia Rural e Extensão da UFPR, que sempre buscou otimizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Bovinocultura de Corte com a Economia Rural e a Comercialização Agrícola.

O LAPBOV, portanto, foi criado para aproximar todos os setores envolvidos com a Bovinocultura, tornando-se um meio de produção, divulgação e transferência de conhecimento, consolidando a parceria entre universidades e instituições privadas, para o desenvolvimento de diversos projetos. Das pesquisas por mim realizadas no LAPBOV, surgiram 16 artigos científicos que foram publicados em vários periódicos de âmbito nacional.

11

5.2 – LIVROS PUBLICADOS E OU ORGANIZADOS

Durante a minha carreira docente, tive a oportunidade de produzir o livro intitulado Agronegócios: Uma Abordagem Econômica, no ano de 2007, em parceria com o Prof. Judas Tadeu Grassi Mendes, que foi publicado pela editora Pearson Education do Brasil. Esta obra se tornou um importante referencial bibliográfico sobre o agronegócio brasileiro, sendo utilizado como livro texto em vários cursos de pós-graduação no Brasil. O livro teve uma tiragem de mais de 3.500 exemplares, além de outras tantas cópias divulgadas em bibliotecas virtuais. Atualmente estamos em processo de atualização para nova publicação.

Este livro foi criado para suprir uma lacuna importante, a falta de obras que tratam o agronegócio brasileiro do ponto de vista da economia. O livro foi estruturado de maneira didática e objetiva, repleto de exemplos e com contexto bastante atual que, auxilia facilmente o entendimento sobre o tema, por isso eu o destaco como uma das minhas principais produções intelectuais.

A outra experiência que tive foi na elaboração e organização eletrônica de todos os gráficos apresentados no livro Economia Agrícola - Princípios Básicos e Aplicações, segunda edição, também de autoria do Prof. Judas Tadeu Grassi Mendes, no ano de 1998. Foi um grande desafio elaborar eletronicamente no Programa Corel Draw cerca de 140 gráficos técnicos de economia. Mas, o trabalho foi concluído de forma bastante adequada.

5.3 - CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

No ano de 2010, a convite do Professor Masahiko Ohi, elaborei e publiquei um capítulo intitulado de Comercialização de Leite, o qual faz parte do livro Princípios Básicos para a Produção de Leite Bovino, publicado pela imprensa da UFPR. A publicação foi importante pelo fato da produção de leite no Brasil ser pouco especializada e carecer de um melhor processo de gestão. Ao publicar este capítulo, busquei disponibilizar aos produtores uma literatura com linguagem acessível e que propiciasse um estímulo de mudança, proporcionando busca pela qualidade e uma gestão mais eficiente de todo o processo produtivo.

5.4 – TEXTOS EM JORNAIS DE NOTÍCIAS

No interstício em tela, tive a oportunidade de publicar 60 textos em jornais de notícias, como colunista agropecuário para os jornais Gazeta do Povo, Folha de Londrina e Folha do Paraná (PR) com ênfase na análise de produtos pecuários (pecuária de corte, avicultura e suinocultura), além de produtos agrícolas e temas vinculados com o agronegócio brasileiro e paranaense.

A constância da publicação requer muita disciplina, leitura, pesquisa e organização, mas, em contrapartida, proporciona um conhecimento muito atual sobre a situação da agropecuária, aspecto este muito importante para auxiliar o desenvolvimento das aulas da graduação. Foram inúmeras as vezes que no decorrer das aulas eu apresentava um conceito de economia e embasava com dados reais. Esta atividade, em parceria com o professor José Roberto Canziani e com a Professora Vania Di Addario Guimarães, foi muito importante na minha formação quando do início da minha carreira docente.

5.5 – TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

Eu tive 19 trabalhos completos publicados em anais de congressos, e, grande parte destas publicações estão vinculadas com pesquisas e orientações realizadas no Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura (LAPBOV). A elaboração diária do indicador da arroba do boi gordo no estado do Paraná, criado em 2008, com uma metodologia inédita, permitiu que eu tivesse acesso a um banco de dados de uma série histórica longa, o que admitiu a elaboração de uma série bastante diversa de trabalhos de pesquisa. Desta forma, ficou bem claro para mim a importância estrita da relação do tripé ensino-pesquisa-extensão, aspecto este que sempre tentei vincular durante minha carreira docente.

5.6 – PRODUÇÃO TÉCNICA

5.6.1 – ASSESSORIA E CONSULTORIA

A quase totalidade da minha produção técnica, 7 trabalhos, no quesito assessoria e consultoria, foi voltada para dar suporte para o Curso de Agronomia da UFPR, seja durante a reforma curricular ou na preparação para o processo de avaliação do Sistema ARCU-SUL. No ano de 2010 o Curso de Agronomia da UFPR foi selecionado entre os 10 principais do Brasil para participar do Processo

de certificação internacional do Sistema ARCU-SUR. Isto foi inédito tanto para o Curso de Agronomia quanto para a UFPR. Para participar era necessário estabelecer uma agenda de ações, bem como elaborar um Relatório de Autoavaliação, e eu coordenei toda a preparação do mesmo.

No ano de 2012, houve uma retomada deste processo de certificação e foi necessário refazer o relatório, que ficou também sob a minha coordenação. Além disso coordenei a elaboração do Formulário de Dados e Informações do Curso de Agronomia e o Projeto Político Pedagógico. Como conclusão deste processo, o Curso de Agronomia da UFPR foi o primeiro na história da UFPR a receber tal certificação, aspecto este que me honrou profundamente.

Outra participação minha foi no processo de reforma curricular da agronomia, como membro de uma comissão estabelecida para a elaboração da proposta do Sistema de Gestão da Formação Profissional do Curso de Agronomia, que culminou em uma reestruturação do Curso que está vigente desde 2015.

5.6.2 – DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA

Entre os anos de 2005 e 2020, realizei a produção de 20 trabalhos técnicos, todos na totalidade como material didático ou instrucional utilizado tanto nas disciplinas de graduação (Economia Rural, Comercialização Agrícola e Agronegócios), quanto materiais didáticos ou instrucionais para o Pós-Graduação (MBA em Gestão do Agronegócio). Tal necessidade existe pelo fato da economia, do agronegócio e da comercialização serem áreas do conhecimento extremamente dinâmicas e que precisam ser atualizadas periodicamente.

6 - COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

No período de 1998 e 2020, desenvolvi 6 atividades em grupos de pesquisa ou em projetos de pesquisa, destacando a minha participação como Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Economia, Administração e Política Florestal do Grupos de Pesquisas do CNPq (1998-2013) e Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Bovinocultura do Diretório do Grupos de Pesquisas do CNPq (2008-2014).

Com relação aos projetos de pesquisa, neste período em tela, desenvolvi e participei de quatro projetos de pesquisas. O Impacto do Plano Real na Agropecuária Paranaense. Nº da Pesquisa Thales/Banpesq UFPR 1998005565 (1998-2015); Diagnóstico Operacional e Organizacional do Centro de Estações Experimentais da Canguiri. Nº da Pesquisa Thales/Banpesq UFPR 1999006144 (1998-2015); O Impacto da Reserva Legal Florestal e da Preservação Permanente sobre o Agronegócio Paranaense. Nº da Pesquisa Thales/Banpesq UFPR 200314130 (2003-2010) e do Projeto do Indicador do Preço da Arroba do Boi Gordo no Estado do Paraná – LAPBOV. Nº da Pesquisa Thales/Banpesq UFPR 200314130 (2015-atual), que considero como o de maior importância, pelo impacto que ele gerou na setor da pecuária de corte do estado do Paraná.

7 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

No período entre 2000 e 2020, tive a oportunidade de realizar 20 atividades de extensão universitária, destacando o Curso de Extensão em Contabilidade Aplicada ao Agronegócio - Turma 2018, com foco em contabilidade aplicada às empresas do agronegócio, buscando proporcionar treinamento e formação continuada para profissionais das Ciências Agrárias, conforme Portaria nº 193/2018 de 12 de setembro de 2018 e processo SEI nº 23075.021254/2018-21 (2018-2019); a XXVII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e III Semana Acadêmica de Zootecnia da UFPR, realizada de 10 a 15 de maio de 2010. Participação como palestrante com o tema Visão Geral do Agronegócio – As Cadeias Produtivas do Módulo de Modelagem, Agronegócios e Legislação (2010); a XXII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária da UFPR. Participação como palestrante com o tema Visão Geral do Agronegócio, no dia 16 de novembro de 2005 e a participação no XXV Ciclo de Atualização em Ciências Agrárias da UFPR, como Coordenador do Curso de Extensão Universitária em Agronegócios (2000).

8 – PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

8.1 – BANCAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

8.1.1 – BANCAS DE DOUTORADO

Na minha carreira docente, participei como membro de 4 bancas de doutorado. Destacando a participação Banca de David Alexandre Buratto, Uso de Redes Neurais e Modelos Autorregressivos para a Previsão de Variáveis relacionadas a Produção de Madeira Serrada de Pinus no Estado do Paraná (2018); a banca de Ana Milena Plata Fajardo, Rentabilidade e Risco Econômico do Projeto REDD+ na Amazônia Brasileira (2017); a banca de Alexandre Nascimento de Almeida, Comparação entre a Competitividade do Brasil e Canadá para a Produção de Madeira Serrada (2011) e da banca de Dagoberto Stein de Quadros, Análise Econômica de Empresas Prestadoras de Serviço Florestal no Estado de Santa Catarina (2009).

8.1.2 – BANCAS DE MESTRADO

Participei como membro de 10 bancas de mestrado em 3 programas de Pós-Graduação da UFPR, destacando a banca de Gilson Luis Kolenez, Impacto do Regime Tributário sobre a Viabilidade Econômica do Cultivo Florestal no Sul do Brasil (2018); a banca de Thiago Manoel Sozinho dos Santos, Competitividade das Exportações de Cacau em Amêndoas e dos Produtos Industrializados de Cacau (*Theobroma cacao* L.) do Brasil para o Mercado Internacional entre 1998 e 2014 (2017); a banca de Daniel de Alencastro Bouchardet, Impacto do Fundo Amazônia no Desmatamento da Amazônia Legal Brasileira (2016); a banca de Rafael Felice Fan Chen, Ponto de Equilíbrio entre Fatores de Produção, Insumos e a Margem Líquida de Sistemas de Terminação de Novilhos Precoces (2013); a banca de Rodrigo Nazareno de Caetano, Análise de Períodos Ótimos de Comercialização de Boi Gordo no Paraná (2012); a banca de Raquel Alves de Oliveira Bell, Demanda de Lenha para Secagem de Grãos no Estado do Paraná (2012); a banca de Maria Luisa Parapinski, Desempenho das Exportações Brasileiras de Móveis de Madeira - 1991 a 2010 (2012); a banca de Thayla Sara Soares Stivari, Análise Econômica de Sistemas de Produção do Ovinos em

Pastagem (2011); a banca de Amanda de Souza Schuntzemberger, Análise de Preços da Arroba do Boi Gordo na Pecuária Paranaense (2010) e a banca de Cristiane de Loyola Eisfeld, Análise de Competitividade entre as Indústrias de Painéis de Madeira: Compensado, MDF e OSB no Estado do Paraná (2009).

8.1.3 – BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO

Tive a oportunidade de participar de 4 bancas de qualificação de mestrado de 2 programas de Pós-Graduação da UFPR, destacando a Banca de Qualificação da Mestranda Thayla Sara Soares Stivari, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal da UFPR (2011); a Banca de Qualificação do Mestrando Rodrigo Nazareno de Caetano, meu orientado no LAPBOV, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFPR (2011); a Banca de Qualificação do Mestrando Eduardo Bannach, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFPR (2010) e da Banca de Qualificação da Mestranda Amanda Massaneira de Souza Schuntzemberger, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFPR (2009).

8.1.4 – BANCAS DE ESPECIALIZAÇÃO

Entre os anos de 2000 e 2021, participei de 60 bancas de especialização, para os Cursos de Especialização em Agronegócios EAD, Especialização em Gestão do Agronegócio e MBA em Gestão do Agronegócio.

8.1.5 – BANCAS DE GRADUAÇÃO

No período entre os anos de 2000 e 2019, participei de 27 bancas de graduação para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

8.2 – BANCAS DE CONCURSO PÚBLICO

Entre os anos de 1999 e 2012, participei como membro de 6 bancas de concurso público para a carreira de magistério superior nos Departamentos de Economia Rural e Extensão, Fitotecnia e Fitossanitarismo, Zootecnia. A experiência por si só é muito interessante, pois, nos remete ao tempo em que prestamos concurso e passamos pelas mesmas situações. A seleção de um professor é um processo bastante complexo e que demanda muito trabalho.

8.3 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM BANCAS DE COMISSÕES JULGADORAS

Ao longo de minha carreira, participei de algumas bancas de comissão julgadora do EVINCI e do FENACITEC, como avaliador titular. Além de ter orientado alguns alunos de graduação em iniciação científica que também tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos neste evento. Em 1999, participei como avaliador da 1ª FENACITEC, organizada pela Escola técnica da UFPR e nos anos de 2005 e 2006, participei como avaliador de projetos do 13º e do 14º Evento de Iniciação Científica da UFPR.

9 – PARTICIPAÇÃO COMO PARECERISTA

No período em tela, também tive 5 participação em Comissões Temáticas da área de Agronegócios no VI e VII Congresso Virtual Brasileiro de Administração, avaliando vários trabalhos. Fui Membro Avaliador do Corpo Consultivo do Periódico Scientia Agraria, do Setor de Ciências Agrárias da UFPR, Assessor “Ad Hoc” do Comitê de Pesquisa Setorial, do Setor de Ciências Agrárias da UFPR e Assessor “Ad Hoc” do Comitê de Publicações da EMBRAPA Florestas.

10 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS

Na minha trajetória profissional, tive 13 participações em eventos, congressos e feiras, destacando o X Congresso Virtual Brasileiro de Administração (2013) onde apresentei o trabalho Modelagem Box-Jenkins (ARIMA) para a Gestão de Risco na Pecuária de Corte do Estado do Paraná; o VIII Congresso Virtual Brasileiro de Administração (2011), com o trabalho Características da Bovinocultura de Corte Paranaense – Formação de Indicador de Preços (LAPBOV); o VII Congresso Virtual Brasileiro de Administração (2010) com o trabalho Correlações entre Preço e a Qualidade de Carcaças Bovinas no Estado do Paraná; III Simpósio Nacional sobre Agronegócio e Segurança Alimentar (2010); XXII Prêmio Jovem Cientista. Participação no XXII Prêmio Jovem Cientista - Gestão Sustentável da Biodiversidade (2007); I Congresso Brasileiro de Direito Florestal. O Impacto da Reserva Legal Florestal sobre a Agropecuária Paranaense em um Ambiente de Risco (2006) e o Seminário Regional do Plano Sul de Pesquisa, representante da UFPR no Seminário Regional, dentro do Plano Sul de Pesquisa (FOPROP SUL), coordenado pelo CNPq, na área de Agronegócios (1998), além de outras participações.

16

11 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS

No interstício da minha carreira docente, também participei ativamente na organização de alguns eventos muito importantes para o Curso de Agronomia e para as graduações em Agronomia e Medicina Veterinária. Com a colaboração do Professor Luiz Antônio Lucchesi (Coordenador da Agronomia), organizamos em dois momentos (2008 e 2010) a participação do Curso de Agronomia na Feira de Cursos e Profissões da UFPR, elaborando folders e banners, montando os estandes, envolvendo alunos do curso e realizando uma série de palestras explicativas sobre o funcionamento do Curso de Agronomia.

Também tive o privilégio de participar da Comissão do Curso de Engenharia Agrônoma da UFPR que organizou a comemoração dos 90 (2008) e dos 100 anos (2018) de criação do Curso, foi um acontecimento memorável.

Em nível de graduação, organizei, com ajuda dos alunos Gustavo Miranda Zanotto e Rafaela Lenzi Fogaça, do Curso de Medicina Veterinária, um Ciclo de Palestras em Agronegócios na XXII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária da UFPR (2005). Já no ano de 2000, junto com o Professor José Chotguis, elaboramos um Curso de Extensão Universitária em Agronegócios, para o XXVI Ciclo de Atualização em Ciências Agrárias de UFPR.

12 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO

Desde o início da minha carreira docente na UFPR, consecutivamente atuei em diversas atividades administrativas e de gestão. Sempre tive certa facilidade em organização e coordenação, e isto me ajudou sobremaneira a desenvolver de uma forma bastante adequada as quase 100 atividades desenvolvidas durante a minha trajetória profissional. Seria preciosismo apresentar tudo o que realizei neste quesito, portanto, citarei de forma concisa as atividades que considero as mais importantes, pelo impacto que geraram na UFPR.

Portanto, destaco primeiramente os dois mandatos como Vice Coordenador do Curso de Agronomia (2007-2009) e (2015-2017), onde consegui, com ajuda de vários professores, realizar uma reforma curricular completa na Agronomia, além de reestruturar a Comissão de Orientação de Estágios (COE), elaborar o Plano Político Pedagógico do Curso e o aspecto mais importante, presidi a Comissão de Autoavaliação que permitiu com que o Curso de Agronomia fosse certificado internacionalmente no Sistema ARCU-Sul, se tornado, portanto, o primeiro Curso da UFPR a receber esta honraria. Também atuei como membro da comissão de autoavaliação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica do Mercosul e Estados Associados no Curso de Medicina Veterinária.

Fui Vice-diretor do Setor de Ciências Agrárias (SCA) de 2011 a 2014, onde tive a oportunidade de participar de inúmeras comissões e atividades administrativas (COPLAD, COUN, SETORIAL, COLEGIADOS, outras) que geraram impactos positivos para o Setor e para a UFPR.

Durante 10 anos, fui o Presidente da Comissão de Orientação de Estágios da Agronomia (COE), atuando ativamente na organização das atividades de estágios para os alunos de graduação, além de criar um banco de dados sobre estágios obrigatórios e não obrigatórios e estabelecer resoluções internas que tornaram mais ágeis a realização de estágios.

Atualmente, sou o Coordenador Geral do PECCA (Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias, Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Científico e Tecnológico), procedendo a gestão executiva de cinco cursos de Pós-Graduação “lato sensu” do Setor de Ciências Agrárias. Dirijo uma equipe multidisciplinar de 10 colaboradores que atuam em áreas estratégicas para a estruturação, desenvolvimento e controle de todos os cursos gerenciados pelo PECCA.

Também coordeno o MBA em Gestão do Agronegócio, um curso de especialização que já formou mais de 500 alunos, e que desempenha um papel importante na formação de profissionais das ciências agrárias que atuam na agropecuária brasileira. Além destas atividades ditas principais, atuei como Presidente de várias Comissões Eleitorais no SCA, fui membro titular nos Colegiados de Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Engenharia Industrial Madeireira, Coordenei vários termos de convênio entre a UFPR e a FUNPAR, fui Fiscal de vários termos de convênio entre a UFPR e a FUNPAR entre outras atividades administrativas e de gestão realizadas. Assim, docência e atividades administrativas tem um peso significativo na minha carreira.

13 – APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS

Na minha história docente, tenho duas aprovações em Concursos Públicos. No ano de 1997, fui aprovado em Primeiro Lugar no Concurso Público Federal para a Carreira do Magistério Superior, na Classe de Professor Substituto, realizado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, na Área de Conhecimento de Economia Rural, para a Matéria Específica de Economia Rural e Planejamento Rural, realizado em 11 e 12 de setembro de 1997, sendo aprovado com média global 8,73, segundo a Portaria nº 12.710/PRAHE de 24 outubro de 1997.

Já no ano de 1998, fui aprovado novamente em Primeiro Lugar no Concurso Público Federal para a Carreira do Magistério Superior, na Classe de Professor Assistente, realizado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, na Área de Conhecimento de Economia Rural, para a Matéria Específica de Economia Rural, realizado em 15, 16 e 17 de abril de 1998, sendo aprovado com média global 8,56, segundo a Portaria nº 400/PRAHE de 19 de junho de 1998.

14 – PREMIAÇÕES E HOMENAGENS

Ao longo da minha carreira docente, recebi premiações e várias homenagens, das quais, gostaria de destacar ter sido Parainfo do Curso de Zootecnia da UFPR (2011) e Parainfo do Curso de Agronomia da UFPR, Formandos do 1º semestre 2000 em Agronomia da UFPR (2000). Foi uma grande honra ter sido escolhido pelos alunos com tal destaque acadêmico. Esta premiação vale todo o esforço dispendido no processo de aprendizado.

Também fui professor homenageado do Curso de Zootecnia da UFPR, Formandos do 2º semestre de 2004 (2005); Professor Homenageado do Curso de Agronomia da UFPR, Formandos do 2º semestre 2002 em Agronomia da UFPR (2003); Professor Homenageado do Curso de Agronomia da UFPR, Formandos do 1º semestre 2003 em Agronomia da UFPR (2003); Professor Homenageado do Curso de Agronomia da UFPR, Formandos do 2º semestre 2001 em Agronomia da UFPR (2002); Professor Homenageado do Curso de Agronomia da UFPR, Formandos do 1º semestre 2002 em Agronomia da UFPR (2002); Professor Homenageado do Curso de Agronomia de UFPR, Formandos do 1º semestre 2001 em Agronomia da UFPR (2001) e Professor Homenageado do Curso de Agronomia da UFPR, Formandos do 2º semestre de 1999 em Agronomia da UFPR (1999).

Como destaque acadêmico, cito o Prêmio CONVIBRA 2010, onde obtive o 2º lugar nacional no Congresso Virtual Brasileiro de Administração, com um trabalho inédito elaborado pela equipe do LAPBOV.

As premiações e homenagens são importantes, mas, o fundamental é saber que o trabalho desenvolvido conseguiu atingir os objetivos planejados, além de nos guiar de maneira constante na busca de uma evolução profissional. Por tudo isto, apenas agradeço.

15 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar este memorial, eu não poderia deixar de reiterar a minha admiração e agradecimento a todos aqueles que direta ou indiretamente me apoiaram e me encetaram no caminho que defini trilhar. A jornada foi longa, muito proveitosa e, sem dúvida nenhuma, a mesma procedeu uma evolução intelectual, pessoal e profissional que me marcou profundamente.

No caminho, a todo o momento, um mundo novo surgia, no qual, profundas e dinâmicas transformações tiveram que ser por mim superadas para que o êxito fosse alcançado. E eu consegui me adaptar perfeitamente a este processo.

Um dos pontos fundamentais foi nunca esmorecer diante das dificuldades existentes, pois, elas me ajudaram a me tornar mais forte. Continuei investindo sempre no meu aprimoramento pessoal, pois, a academia somente admite profissionais atualizados e sintonizados com a modernidade. Aprendi a pensar diferente, enxerguei o mundo com outros olhos, quebrei meus velhos paradigmas, superei meus medos, diferencie-me dos demais, agreguei conhecimentos e não tive receio de correr riscos, pois, somente assim, eu consegui atingir os meus objetivos.

A dedicação exclusiva na UFPR demanda que o professor tenha que desenvolver um conjunto bastante diversificado de atividades acadêmicas, profissionais e intelectuais, não se restringindo apenas à docência e a orientação na graduação. É necessário realizar pesquisas e extensão, é preciso publicar trabalhos científicos, atuar na pós-graduação e participar de diversas atividades administrativas e de gestão.

Neste contexto, conforme apresentado, digo que consegui atender de uma forma bastante adequada todas as demandas solicitadas pela UFPR, cumprindo de forma correspondente o meu trabalho. Finalmente, ao refletir sobre minha trajetória, entendo que todos os meus esforços e realizações me conduziram por caminhos que convergiram a este momento, no qual me submeto a este exame.

19

16 – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE E VERACIDADE

As informações contidas neste Memorial Descritivo expressam, com a minha maior sinceridade e boa-fé, o que de mais importante realizei na minha carreira profissional. O rol de atividades descritas é autêntico e verdadeiro.

Coloco-me à disposição para todo e qualquer esclarecimento que por ventura se tornar necessário e caso haja alguma dúvida a respeito das informações prestadas.

Por ser verdade, firmo,


João Batista Padilha Junior